# Gestão de Grandes Conjuntos de Dados 1º Trabalho Prático

Mestrado em Engenharia Informática Universidade do Minho

# Grupo nº 8

-	
PG41080	João Ribeiro Imperadeiro
PG41081	José Alberto Martins Boticas
PG41091	Nelson José Dias Teixeira
PG41851	Rui Miguel da Costa Meira

22 de abril de 2020



# Conteúdo

1	Intr	odução	)	3
2	Implementação			4
	2.1		que do <i>cluster</i>	4
	2.2		$\operatorname{efa}$	5
		2.2.1	Criação da tabela <i>HBase</i>	5
			2.2.1.1 Alternativa	6
		2.2.2	Transferência do ficheiro para a plataforma <i>Hadoop HDFS</i>	6
		2.2.2	2.2.2.1 1 <sup>a</sup> Alternativa	7
			2.2.2.2 2 <sup>a</sup> Alternativa	7
		9 9 9		7
	0.0	2.2.3	População da tabela <i>HBase</i>	
	2.3		efa	8
		2.3.1	Criação da tabela HBase	8
			2.3.1.1 Alternativa	9
		2.3.2	Transferência de ficheiros para a plataforma <i>Hadoop HDFS</i>	9
			2.3.2.1 $1^{\underline{a}}$ Alternativa	9
			$2.3.2.2$ $2^{\underline{a}}$ Alternativa	10
		2.3.3	População da tabela <i>HBase</i>	10
			2.3.3.1 Nome, datas de nascimento e morte do ator	10
			2.3.3.2 Número total de filmes + Top 3	11
		2.3.4	Consulta da tabela HBase	13
		2.0.1		10
3	Con	clusão		14
$\mathbf{A}$	Obs	ervaçõ	es	15

# Lista de Figuras

2.1	Arranque do cluster	4
2.2	$1^{\underline{a}}$ Tarefa - Conversão do ficheiro "title.basics.tsv.gz" para o formato .tsv	5
2.3	$1^{\underline{a}}$ Tarefa - Dockerfile	5
2.4	$1^{\underline{a}}$ Tarefa - $Dockerfile$ - Opções de execução	5
2.5	$1^{\underline{a}}$ Tarefa - Modelo da tabela $HBase \ "movies" \dots \dots$	6
2.6	$1^{\underline{a}}$ Tarefa : Alternativa - Acesso à $HBase\ shell$	6
2.7	$1^{\underline{a}}$ Tarefa : Alternativa - Criação da tabela <i>HBase "movies"</i>	6
2.8	$1^{\underline{a}}$ Tarefa : Alternativa - Remoção da tabela  $HBase\ "movies"$	6
2.9	1ª Tarefa - Criação da pasta data na plataforma <i>Hadoop HDFS</i>	6
2.10	$1^{\underline{a}}$ Tarefa : $1^{\underline{a}}$ Alternativa - Transferência do ficheiro "title.basics.tsv" para a plata-	
	forma Hadoop HDFS	7
2.11	$1^{\underline{a}}$ Tarefa : $2^{\underline{a}}$ Alternativa - Transferência do ficheiro "title.basics.tsv" para a plata-	
	forma Hadoop HDFS	7
2.12	$1^{\underline{a}}$ Tarefa - Esquema do paradigma $MapReduce$	8
2.13	$2^{\underline{a}}$ Tarefa - Modelo da tabela $HBase~"actors"$	9
2.14	$2^{\underline{a}}$ Tarefa : Alternativa - Criação da tabela <i>HBase "actors"</i>	9
2.15	$2^{\underline{a}}$ Tarefa : Alternativa - Remoção da tabela <i>HBase "actors"</i>	9
2.16	$2^{\underline{a}}$ Tarefa : $1^{\underline{a}}$ Alternativa - Transferência dos 3 ficheiros de $input$ para a plataforma	
	Hadoop HDFS	10
2.17	$2^{\underline{a}}$ Tarefa : $2^{\underline{a}}$ Alternativa - Transferência dos 3 ficheiros de $input$ para a plataforma	
	Hadoop HDFS	10
2.18	$2^{\underline{a}}$ Tarefa - $Actor2Details$ - Esquema do paradigma $MapReduce$	11
2.19	$2^{\underline{a}}$ Tarefa - $Actor2Movies$ - $1^{\underline{o}}$ Esquema do paradigma $MapReduce$	12
2.20	$2^{\underline{a}}$ Tarefa - Actor2Movies - $2^{\underline{o}}$ Esquema do paradigma MapReduce	12
2.21	$2^{\underline{a}}$ Tarefa - Consulta de dados de um determinado ator na tabela $HBase~"actors"$	13

# Capítulo 1

# Introdução

Neste trabalho prático é requerida a concretização e avaliação experimental de tarefas de armazenamento e processamento de dados através do uso das ferramentas computacionais *Hadoop HDFS*, *HBase* e *Hadoop MapReduce*. Por forma a realizar estas tarefas, são utilizados os dados públicos do *IMDb*, que se encontram disponíveis em:

## https://www.imdb.com/interfaces/

Ao longo deste documento vão também ser expostos todos os passos tomados durante a implementação das tarefas pedidas neste projeto, incluindo as decisões tomadas pelos elementos deste grupo a nível de algoritmos e parâmetros de configuração. Para além disso são ainda apresentadas todas as instruções que permitem executar e utilizar corretamente os programas desenvolvidos. Por fim, na fase final deste manuscrito, são exibidos os objetivos atingidos após a realização das tarefas propostas.

De salientar ainda que durante os capítulos que se seguem são identificadas algumas alternativas para concretizar as tarefas indicadas neste trabalho prático.

# Capítulo 2

# Implementação

Para a realização com sucesso deste trabalho, é solicitada a elaboração de duas tarefas, sendo elas:

- 1. Carregar os dados do ficheiro "title.basics.tsv.gz" para uma tabela HBase;
- 2. Utilizando a tabela *HBase* do ponto acima e os restantes ficheiros presentes no dataset mencionado no capítulo anterior, computar os dados necessários para apresentar para cada ator uma página. Esta última deve conter:
  - nome, datas de nascimento e morte;
  - número total de filmes em que participou como ator;
  - títulos dos três filmes com melhor cotação em que participou.

Estes dados devem ser armazenados numa tabela *HBase*.

Nas próximas secções são evidenciadas as implementações para cada uma destas tarefas bem como algumas sugestões alternativas que poderiam ser tomadas em consideração.

# 2.1 Arranque do cluster

À semelhança do que foi realizado no guião  $n^0$  4 desta unidade curricular, foi utilizada a plataforma  $Hadoop\ deployment$  com recurso à ferramenta docker-compose. Este utensílio computacional encontra-se disponível em:

```
https://qithub.com/big-data-europe/docker-hbase
```

De forma a proceder ao arranque do *cluster* contido neste repositório basta simplesmente invocar a seguinte instrução:

```
docker-compose -f docker-hbase/docker-compose-distributed-local.yml up
```

Figura 2.1: Arranque do cluster

Após a execução desta instrução, o *cluster* que será utilizado neste projeto encontrase corretamente instanciado e, como tal, pode-se proceder à realização das tarefas mencionadas anteriormente.

## 2.2 1<sup>a</sup> Tarefa

Após descarregar o ficheiro "title.basics.tsv.gz" presente na hiperligação do capítulo anterior, optou-se pela utilização do formato descompactado, ou seja, no formato .tsv. A tomada desta decisão deve-se ao facto de este último permitir a partição de dados (isto é, potencia o **paralelismo**), ao contrário do formato .gz (gzip). Para além disso, não é necessário descompactar aquando da sua utilização. Para além destes, havia ainda a hipótese de utilizar o formato de compressão .bz2 (bzip2), que, apesar de também permitir a partição dos dados, não é tão eficiente como usar o ficheiro descompactado, pelo que persiste a escolha pelo formato .tsv. Mostra-se na seguinte figura a instrução associada à descompressão do ficheiro "title.basics.tsv.gz":

```
gzip -d title.basics.tsv.gz
```

Figura 2.2:  $1^{\underline{a}}$  Tarefa - Conversão do ficheiro "title.basics.tsv.gz" para o formato .tsv

Importa também realçar que sempre que sejam necessários outros dos ficheiros da base de dados do IMDb, os mesmos serão alvo do mesmo tratamento e serão utilizados no mesmo formato, pelas mesmas razões já apresentadas.

Antes de observar os passos relativos à realização desta tarefa, passos esses que se encontram explicitamente indicados nos próximos subcapítulos, é importante salientar que a execução das soluções elaboradas nas secções 2.2.1 e 2.2.3 são efetuadas com recurso a um ficheiro denominado por *Dockerfile*. De forma a entender melhor a configuração do mesmo, revela-se a seguir o seu conteúdo:

```
FROM bde2020/hadoop-base
COPY target/TP1-1.0-SNAPSHOT.jar /
ENTRYPOINT ["hadoop", "jar", "/TP1-1.0-SNAPSHOT.jar", "ClassName"]
```

Após esta observação, indica-se ainda as opções adotadas para a execução do ficheiro *Dockerfile* com o intuito de garantir uma execução válida das soluções implementadas:

Figura 2.3: 1ª Tarefa - Dockerfile

```
--network docker-hbase_default
--env-file ../docker-hbase/hadoop.env
--env-file ../docker-hbase/hbase-distributed-local.env
```

Figura 2.4: 1<sup>a</sup> Tarefa - Dockerfile - Opções de execução

## 2.2.1 Criação da tabela *HBase*

De forma a criar a tabela *HBase* intrínseca a esta tarefa, foi implementada uma classe *Java*, *CreateTableMovies*, que, após conectar-se com a base de dados não relacional *HBase*, trata da sua criação e configuração. Durante esse processo, é produzida apenas uma família de colunas, intitulada *details*, onde será armazenada toda a informação associada aos dados do ficheiro "title.basics.tsv.gz", sendo que cada coluna deste ficheiro dará origem a uma coluna da tabela.

De notar também que se atribuiu o nome *movies* à tabela gerada, tal como o nome da classe *Java* transparece.

Foi também criada uma classe *Java* adicional, *DeleteTableMovies*, que trata de eliminar a tabela descrita anteriormente. Esta foi desenvolvida com o intuito de remover a tabela em causa caso esta deixe se ser necessária no futuro.

Apresenta-se de seguida o modelo da tabela *HBase* pretendido para a concretização desta tarefa:



Figura 2.5: 1ª Tarefa - Modelo da tabela HBase "movies"

#### 2.2.1.1 Alternativa

Uma possibilidade válida para realizar todo o processo associado à criação da tabela requerida seria utilizar a  $HBase\ shell$  de forma direta. Exibem-se de seguida as respetivas instruções:

```
docker run -it
--network docker-hbase_default
--env-file docker-hbase/hbase-distributed-local.env
bde2020/hbase-base hbase shell

Figura 2.6: 1ª Tarefa : Alternativa - Acesso à HBase shell

hbase(main):001:0> create "movies", "details"
```

Figura 2.7: 1ª Tarefa : Alternativa - Criação da tabela *HBase "movies"* 

Quanto à remoção da mesma tabela, à semelhança do procedimento tomado para a sua criação, adota-se a estratégia de usufruir explicitamente o mecanismo disponibilizado pela *HBase shell*:

```
hbase(main):001:0> disable "movies"
hbase(main):002:0> drop "movies"
```

Figura 2.8:  $1^{\underline{a}}$  Tarefa : Alternativa - Remoção da tabela  $HBase\ "movies"$ 

# 2.2.2 Transferência do ficheiro para a plataforma *Hadoop HDFS*

De maneira a proceder ao carregamento do ficheiro "title.basics.tsv" para a plataforma Hadoop HDFS existem duas possibilidades. Antes de exibir estas últimas alternativas, foi criada uma pasta na plataforma Hadoop HDFS, denominada por data, onde serão colocados todos os ficheiros de input necessários. Exibe-se de seguida a instrução para tal efeito:

```
docker run --network docker-hbase_default
--env-file docker-hbase/hadoop.env
bde2020/hadoop-base hdfs dfs -mkdir /data
```

Figura 2.9: 1ª Tarefa - Criação da pasta data na plataforma  $Hadoop\ HDFS$ 

Após a exposição deste comando, destacam-se nos próximos subcapítulos as duas alternativas mencionadas acima.

#### 2.2.2.1 $1^{\underline{a}}$ Alternativa

Nesta possibilidade evidencia-se o campo **source** que corresponde à diretoria da pasta que contém o ficheiro "title.basics.tsv". Dito isto, apresenta-se agora a primeira alternativa:

Figura 2.10: 1ª Tarefa : 1ª Alternativa - Transferência do ficheiro "title.basics.tsv" para a plataforma  $Hadoop\ HDFS$ 

#### 2.2.2.2 $2^{\underline{a}}$ Alternativa

Esta opção corresponde ao modo interativo de execução disponibilizado pela instrução docker run. Uma vez feita esta observação, expõe-se a seguir a segunda alternativa:

Figura 2.11:  $1^{\underline{a}}$  Tarefa :  $2^{\underline{a}}$  Alternativa - Transferência do ficheiro "title.basics.tsv" para a plataforma  $Hadoop\ HDFS$ 

## 2.2.3 População da tabela *HBase*

Quanto à população da tabela criada previamente foi igualmente implementada uma classe Java para o efeito, designada por Movie2Details. Esta classe incorpora uma tarefa assente no paradigma MapReduce, onde é apenas elaborada a fase de map. Nessa mesma etapa é processada cada linha do ficheiro de input presente na plataforma Hadoop HDFS e, quando o tratamento estiver concluído, o resultado obtido é colocado na tabela movies.

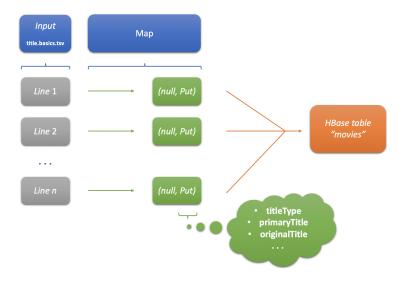


Figura 2.12:  $1^{\underline{a}}$  Tarefa - Esquema do paradigma MapReduce

# $2.3 \quad 2^{\underline{a}} \text{ Tarefa}$

Tal como foi descrito no início do  $2^{\circ}$  capítulo deste documento, esta tarefa é composta por 3 alíneas distintas. Como tal é preciso tomar abordagens diferentes de forma a obter resultados corretos para cada uma das mesmas. Após uma leitura cuidadosa sobre o que é pedido em cada uma destas subtarefas, notou-se a necessidade de recolher 4 dos ficheiros que fazem parte da base de dados do IMDb para extrair os resultados pretendidos. Apresenta-se de seguida os 4 ficheiros escolhidos:

- "name.basics.tsv": conjunto de dados caraterísticos de um determinado ator, como por exemplo o seu nome, ano de nascimento, entre outros;
- "title.basics.tsv": informação detalhada dos filmes, nomeadamente o ano de começo, géneros, entre outros;
- "title.principals.tsv": conjunto de dados relativos aos atores que integram um determinado filme:
- "title.ratings.tsv": informação associada à classificação e votação dos filmes presentes na plataforma do IMDb.

À semelhança do que foi indicado no subcapítulo relativo à  $1^{a}$  tarefa, a execução das soluções desenvolvidas nas secções 2.3.1, 2.3.3 e 2.3.4 são realizadas com o auxílio do mesmo ficheiro *Dockerfile* com as mesmas opções de execução.

## 2.3.1 Criação da tabela HBase

De maneira a criar a tabela *HBase* associada a esta tarefa, foi implementada uma classe *Java*, *CreateTableActors*, que, após conectar-se com a base de dados não relacional *HBase*, trata da sua criação e configuração. Durante esse processo, são produzidas duas famílias de colunas, denominadas por *details* e *movies*, onde serão guardados todos os dados pertinentes para esta tarefa. Para além disso, tal como o nome da classe atrás evidencia, foi atribuído o nome *actors* à tabela criada.

Foi também criada uma classe *Java* extra, *DeleteTableActors*, que trata de eliminar a tabela descrita anteriormente, sempre que for oportuno.

Apresenta-se de seguida o modelo da tabela  $\mathit{HBase}$  pretendido para a concretização desta tarefa:



Figura 2.13: 2ª Tarefa - Modelo da tabela HBase "actors"

#### 2.3.1.1 Alternativa

Uma possibilidade válida para realizar todo o processo associado à criação da tabela requerida seria utilizar a  $HBase\ shell$  de forma direta. Por forma a aceder a este recurso basta invocar a instrução presente na figura  $n^{o}$  6. Exibe-se de seguida o comando alternativo para realizar a criação da tabela mencionada:

```
hbase(main):001:0> create "actors", "details", "movies"
```

Figura 2.14:  $2^{\underline{a}}$  Tarefa : Alternativa - Criação da tabela HBase~"actors"

Quanto à remoção da mesma tabela, à semelhança do procedimento tomado para a sua criação, adota-se a estratégia de usufruir explicitamente o mecanismo disponibilizado pela  $HBase\ shell$ :

```
hbase(main):001:0> disable "actors"
hbase(main):002:0> drop "actors"
```

Figura 2.15: 2ª Tarefa : Alternativa - Remoção da tabela *HBase "actors"* 

## 2.3.2 Transferência de ficheiros para a plataforma *Hadoop HDFS*

Dado que o ficheiro "title.basics.tsv" já foi transferido para a plataforma  $Hadoop\ HDFS$  na tarefa anterior, resta apenas transferir os 3 ficheiros restantes, isto é, "name.basics.tsv", "title.principals.tsv" e "title.ratings.tsv". Antes de mostrar as duas alternativas para proceder à transferência destes 3 ficheiros, é importante salientar que a pasta criada na  $1^a$  tarefa (denominada por data) é novamente utilizada para armazenar os mesmos. A instrução associada à criação da mesma pasta encontra-se disponível na figura  $n^0$  9.

### 2.3.2.1 $1^{\underline{a}}$ Alternativa

Nesta possibilidade evidencia-se o campo **source** que corresponde à diretoria da pasta que contém o ficheiro de *input* pretendido. Dito isto, apresenta-se agora a primeira alternativa:

Figura 2.16:  $2^{\underline{a}}$  Tarefa :  $1^{\underline{a}}$  Alternativa - Transferência dos 3 ficheiros de input para a plataforma  $Hadoop\ HDFS$ 

### 2.3.2.2 2ª Alternativa

Esta opção corresponde ao modo interativo de execução disponibilizado pela instrução docker run. Uma vez feita esta observação, expõe-se a seguir a segunda alternativa:

Figura 2.17:  $2^{\underline{a}}$  Tarefa :  $2^{\underline{a}}$  Alternativa - Transferência dos 3 ficheiros de input para a plataforma  $Hadoop\ HDFS$ 

### 2.3.3 População da tabela *HBase*

Ao contrário do que foi feito na primeira parte deste projeto, foi tomada a decisão de fazer uma separação do trabalho em duas unidades distintas: em primeiro lugar, é inserida a informação relativa aos detalhes pessoais de cada ator (nome e data de nascimento/morte) e, posteriormente, procede-se à inserção dos dados relativos às carreiras dos mesmos (número total de filmes e os 3 filmes com melhor classificação).

### 2.3.3.1 Nome, datas de nascimento e morte do ator

Para a população da tabela criada com a informação relativa ao nome e data de nascimento/morte de cada ator, foi implementada uma classe *Java*, à qual foi dada a designação de *Actor2Details*. Esta classe utiliza uma versão simplificada do paradigma *MapReduce*, pois apenas é executada a fase de *map*. Nesta fase única,

são processadas as linhas do ficheiro "name.basics.tsv", previamente inserido na plataforma Hadoop HDFS, escolhendo a informação relevante e inserindo o resultado pretendido na tabela actors.

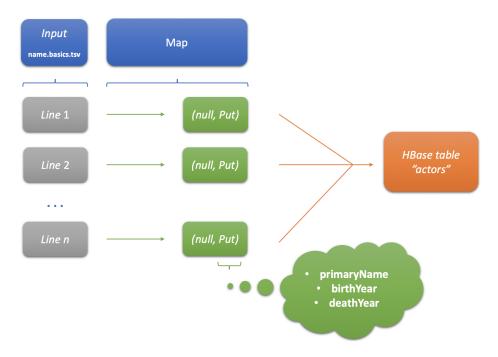


Figura 2.18: 2ª Tarefa - Actor2Details - Esquema do paradigma MapReduce

### 2.3.3.2 Número total de filmes + Top 3

Por último, para completar a informação relativa a cada ator, foi criada uma classe denominada por *Actor2Movies*. Esta classe consiste na execução de duas tarefas *MapReduce* sobre os dados dos ficheiros presentes no *Hadoop HDFS* e dos dados contidos na tabela gerada no primeiro exercício.

Passando à primeira tarefa, esta tem como responsabilidade a geração de pares (nconst, (originalTitle, averageRating)), em que nconst é o identificador do ator, originalTitle representa o título de um filme em que esse ator participou e averageRating a classificação média desse mesmo filme.

Para atingir este objetivo, são efetuadas três sub-tarefas map, a que são dados os nomes Left, Middle e Right, como é habitual em execuções deste tipo. Falando de cada uma em particular, temos que a Left toma como entrada o conteúdo do ficheiro "title.principals.tsv" e gera um par (tconst, (L, nconst)) para cada ator nconst que participou no filme tconst. A Middle extrai os dados da tabela criada no primeiro exercício, com a informação de cada filme, e cria pares (tconst, (M, originalTitle)), ou seja, a cada identificador de um filme associa o seu título original. Temos ainda a Right, que, a partir dos conteúdos do ficheiro "title.rating.tsv", associa a cada identificador de um filme a respetiva classificação (tconst, (R, averageRating)). Note-se que as letras L, M e R são prefixadas ao conteúdo das variáveis correspondentes.

Como nesta fase de *map* a chave de cada par resultante é o identificador do filme *tconst*, quando se passa à fase *reduce* temos a garantia que, para um dado filme, o seu título, todos os atores que nele participaram e a sua classificação estarão associados à sua chave. Assim, o nosso *reducer* consiste na escrita, para um *sequence file*, de associações do tipo *(nconst, (originalTitle, averageRating))*, ou seja, para cada ator é introduzida uma destas linhas por cada filme em que participou.

Tal como o docente desta disciplina sugeriu durante a realização do guião  $n^{Q}$  4, optou-se por utilizar um sequence file em detrimento de um simples ficheiro de texto.

Esta decisão recai sobretudo no facto deste tipo de ficheiro se encontrar serializado, no formato binário, em pares chave-valor e, para além disso, ser consideravelmente mais rápido na execução de operações de leitura e escrita de dados.

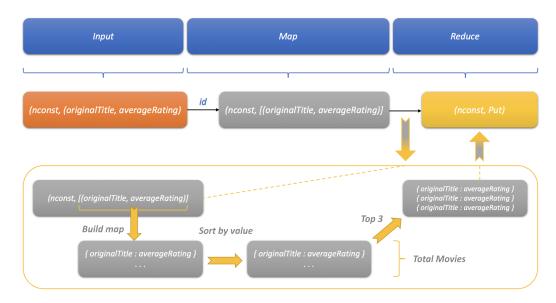


Figura 2.19:  $2^{\underline{a}}$  Tarefa - Actor2Movies -  $1^{\underline{o}}$  Esquema do paradigma MapReduce

Estando esta informação armazenada no HDFS num sequence file, resta apenas executar uma outra tarefa MapReduce para inserir os dados na tabela HBase actors.

Como os dados foram tratados na tarefa anterior, na fase de *map* é apenas necessário passar a informação tal como está para a fase de *reduce*. É aqui, tendo em conta que a cada ator está associada uma lista de pares (*originalTitle*, averageRating), que será calculado o número de filmes de cada ator e a lista dos 3 melhores filmes. estando os dados previamente processados, isto torna-se trivial, sendo apenas necessário ver o comprimento desta lista para obter o número de filmes do ator e ordenar os mesmos por classificação, escolhendo os primeiros 3. Com vista a tornar a execução determinista, tivemos o cuidado de, em caso de empate na classificação, escolhermos os filmes por ordem alfabética.

Por fim, os dados são inseridos na tabela pretendida.

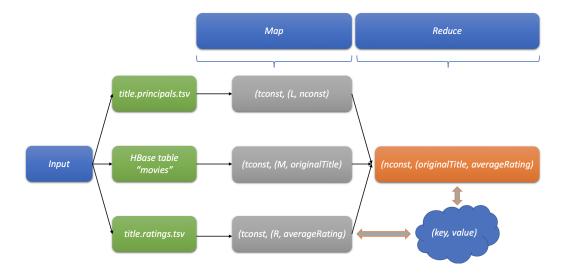


Figura 2.20:  $2^{\underline{a}}$  Tarefa - Actor2Movies -  $2^{\underline{o}}$  Esquema do paradigma MapReduce

### 2.3.4 Consulta da tabela HBase

Tal como é requirido na segunda tarefa deste trabalho prático, após computar todos os dados pertinentes associados a um determinado ator que se encontra presente na base de dados do IMDb, foi implementada uma classe Java, HomepageActors, que permite consultar detalhadamente toda a informação respetiva. Desta forma, para cada ator, é apresentado o seu nome, as suas datas de nascimento e, eventualmente, de óbito, o número total de filmes em que participou e, ainda, os títulos dos 3 filmes com melhores classificações.

```
Homepage of actor "nm0005458":

Name: Jason Statham

Birth: 1967

Death: ----

Number of movies: 46

Top 3 movies:

#1 => Call of Duty

#2 => Episode #1.1

#3 => Snatch
```

Figura 2.21:  $2^{\underline{a}}$  Tarefa - Consulta de dados de um determinado ator na tabela HBase "actors"

# Capítulo 3

# Conclusão

Para concluir, temos a referir que este trabalho foi bastante enriquecedor e muito provavelmente representativo de uma tarefa comum de posições que exijam o uso de Big Data para processamento e armazenamento de informação resultante da observação de diversas fontes. Tivemos a oportunidade de utilizar o paradigma MapReduce do Hadoop e ainda o sistema de ficheiros HDFS. Estas ferramentas, por estarem orientadas para este tipo de tarefas, foram indicadas para este trabalho. Apesar disso, pudemos constatar alguns problemas, pois não nos é dada liberdade total sobre as operações que queremos efetuar sobre os dados. Um exemplo é a necessidade de existir uma tarefa de map, mesmo que tal não seja necessário. Outro poderá ser a obrigatoriedade de escrever os dados para disco entre duas tarefas. Como vimos em algumas das aulas, desde a criação do MapReduce do Hadoop, surgiu o Spark, que nos dá muito mais liberdade no tipo e ordem das operações que queremos realizar, pelo que poderia facilitar este trabalho, tanto para quem o realizou, como para quem queira compreender o código desenvolvido.

# Apêndice A

# Observações

```
Documentação Java 8:
    https://docs.oracle.com/javase/8/docs/api/
Maven:
    https://maven.apache.org/
Docker:
    https://www.docker.com/
Apache Hadoop:
    https://hadoop.apache.org/
Apache HBase:
    https://hbase.apache.org/
```